

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Cintia Rodrigues Norberto

Matrícula:

2018205221352160

Título do trabalho:

DESIGUALDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESTRICÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: **20/04/2023**

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

ITAPIRAPUÁ

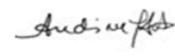
Local

20/04/2023

Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na
Modalidade a Distância*

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 04 dias(s) do mês de abril de dois mil e vinte e três, às 20 horas minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Andreine Lizandra dos Santos (orientador), Claudete Madalena Valadão (membro) e Dra. Fabiane Fischer Figueiredo, para examinar o Trabalho de Curso intitulado "Desigualdade Social na Educação Infantil" do(a) estudante Cíntia Rodrigues Norberto Matrícula nº 2018205221352160 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro 1

Membro

Líntia Rodrigues Norberto

Acadêmico

DESIGUALDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cintia Rodrigues Norberto¹

Andreine Lizandra dos Santos²

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo analisar como a escola vem atuando frente a desigualdade social no que se relaciona a construção da aprendizagem, afim de verificar como está sendo realizado dentro da sala de aula, a mesma será uma pesquisa bibliográfica e de caráter qualitativo. Pois é importante ressaltar que a educação infantil e a desigualdade social, sempre estão lado a lado dentro da sala de aula, nem que seja através de diferença de alimentação, moradia, condições de classe baixa, é um tema que apresenta a desigualdade do aprender dentro de uma sala de aula, e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto escolar. E para poder compreender melhor esta ligação entre educação e desigualdade, é importante discutir como encontra-se dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chave: Docente; Discente; Desigualdade; Sala de aula.

ABSTRACT

This research aims to analyze how the school has been acting in the face of social inequality in relation to the construction of learning, in order to verify how it is being carried out within the classroom, it will be a bibliographical and qualitative research. Because it is important to point out that early childhood education and social inequality are always side by side in the classroom, even if it is through differences in food, housing, lower class conditions, it is a theme that presents the inequality of learning within of a classroom, and contribute to the teaching-learning process within the school context. And in order to better understand this connection between education and inequality, it is important to discuss how it is found inside and outside the classroom.

Keywords: Teacher; Student; Inequality; Classroom

1. INTRODUÇÃO

A desigualdade social vem ocorrendo nas escolas, e na educação infantil, vem sendo observado com um olhar diferente dentro e fora da sala de aula. Percebe-se que é uma forma de chamar a atenção de todos para esse novo, de dentro e fora da sala de aula, é colocando essas questões no dia a dia para poder trabalhar e combater onde a desigualdade que está presente na sociedade a muito tempo e tende a se refletir na

¹Graduanda do Curso de pedagogia pelo Instituto Federal Goiano.E-mail:cintiarnorberto@outlook.com

²Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais. E-mail: Santos.andreine@gmail.com

educação através de elementos essenciais como: emprego, saúde, cultura, moradia, lazer e dentre outros.

É possível exemplificar observando uma família que possui excelentes condições financeiras e alto poder aquisitivo, em que os filhos tem acesso a educação, em instituições de ensino privadas, certamente essas crianças, terão, uma formação educacional e profissional elevados — o que aumentará as chances de ocuparem os melhores empregos. Na outra ponta dessa estrutura social, estão classes menos favorecidas, que precisam contar apenas com o sistema público de ensino e muitas vezes não podem prosseguir com a formação, pois a família precisa de apoio econômico para se sustentar.

É importante nos dias de hoje, refletir acerca de como está inserido o conceito de desigualdade social nas escolas, com o intuito de caminhar na direção de uma igualdade. Assim podendo rever esse conceito de desigualdade social, como cita PENA, (p.10, 2022) “A Desigualdade social é o fenômeno em que ocorre a diferenciação entre pessoas no contexto de uma mesma sociedade, colocando alguns indivíduos em condições estruturalmente mais vantajosas do que outros” lembrando que a desigualdade é um mal que afeta muitas áreas das sociedades, inclusive a educação, principalmente quando se trata de educação infantil, o que é ainda mais preocupante, por ser essa base do aprender. E é no desenvolvimento infantil que começa a formação para o futuro adulto que ainda vai vim, e por isso, que elementos como: moradia, direitos, alimentação, são de importância para um futuro melhor, sendo assim a escola pode se atentar às desigualdades em jogo no processo de ensino-aprendizagem.

E quando se fala em educação infantil entra em questão a sociedade como um todo, principalmente a escola que deve se fazer presente neste momento, uma vez que os acontecimentos em sala de aula de aula, geram a exclusão de alguns alunos. É importante ressaltar que as realidades vividas por cada um dos alunos variam muito, ou seja, cada criança tem uma história diferente.

Sendo assim á diferença entre uma criança necessitada e outra que possui uma vida estabilizada, a primeira muitas vezes é obrigada a trabalhar nas ruas, vendendo balas nas sinaleiras e até mesmo pedindo uma moeda em frente aos mercados, lojas e outras, e ainda acabam roubando, usando drogas e se prostituindo no caso das meninas.

Assim como cita Arretche (2015):

Os autores concluíram que a educação afetou a mudança social por influenciar na criminalidade, cidadania, na fertilidade, além de impactar o mercado de trabalho. (ARRETCHE, 2015,p.04).

A vida precária obriga famílias a viverem nas ruas em condições que nenhum humano devia passar, e as oportunidades de uma educação, emprego e moradia cada vez se distanciam. A desigualdade social é um mal, uma doença infecciosa de difícil cura.

Neste sentido Chaves (2020) cita:

Os estudos sobre igualdade/desigualdade educacional levantaram questões sobre “políticas reparadoras” ou “ações afirmativas”¹⁴. A discussão compreende uma paulatina mudança da busca pela igualdade para incentivar a equidade.(CHAVES, 2020, p.13).

Sendo assim, aprendendo e buscando melhorias como promover a inclusão social, estudo, moradia entre outros, este é o caminho para a redução da desigualdade social no Brasil. É importante olhar para essa situação e buscar minimizar o sofrimento de quem é afetado por ela, mas também trabalhar na causa, promovendo políticas sociais que seriam promover o direito a saúde pública, segurança, dar assistência a quem precisa, contribuição de acesso a educação e uma distribuição adequada da verba, além do investimento na educação de qualidade para todos. Assim, estaremos proporcionando um Brasil mais humano e com boas condições de vida para todos.

Vale ressaltar que professores capacitados e preparados para lidar com as desigualdades sociais na sala de aula fazem toda a diferença, principalmente para um o aluno em questão que está passando por isso, assim a formação profissional do professor precisa ser completa, para que compreenda a forma como pode lhe dar com em sala, assim conseguindo agir de forma que possa se aprofundar em assuntos específicos da sua comunidade em relação aos seus alunos.

A escola precisa sair da vulnerabilidade e passar para a estabilidade, e só com a promoção de ações que capacitem ter-se a essa possibilidade. Entre as ações necessárias tem-se a promoção de palestras na escola com o tema abordado; promovendo cursos e workshops; Criando debates e rodas de conversas. Buscando pessoas com experiências diversas para trazer reflexões, e muitas vezes estas pessoas estão na própria comunidade, pois todos podem e devem contribuir. Lembrando que o professor é de fundamental importância nesse processo, pois ele saber identificar esses alunos e promover uma educação diferenciada, que atenda realmente as demandas deles. Isso é

essencial para que o aluno não fique inerte, apenas acompanhando a aula, mas sim, participando dela. É necessário que o educador saia da sua zona de conforto e se interesse pelo universo do aluno, ou seja, onde ele vive, quais são os costumes dele, o que prende sua atenção, etc. O professor pode se aprofundar nesse mundo através de perguntas, observando, ouvindo, sendo interessado.

Neste intento, Freire (2019) aponta que:

A questão é complexa. Por um lado, a sociedade que deu sentido e significado à vida e obra de Paulo Freire é promotora da desigualdade que se espalha nos seus mais diversos níveis: econômico, político, social, cultural, educacional. Portanto, a igualdade, nesses níveis, está completamente ausente. (FREIRE, 2019, p.03).

Quando se fala de desigualdade escolar estamos falando sobre as diferenças nos resultados de aprendizagem e, portanto, da necessidade de um olhar atento para as políticas públicas educacionais e para alguns apontamentos sociais que são vindos de casa, trazidos para dentro da escola, que busquem reduzir essa desigualdade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico em questão refere-se como condutor do presente estudo, a tratar da desigualdade social na educação infantil, e faz-se compreender como a desigualdade é acometida em sala de aula, e porque se faz presente tanto no atual momento, com alguns aspectos relativos à prática docente em si, como objeto do presente estudo.

Já na visão de Freire (2019) a desigualdade social:

Assim, a questão da igualdade é delicada e complexa e requer maior clareza conceitual quanto aos seus fundamentos. A igualdade é um termo eminentemente político e ao ser projetada sobre outros campos, como o ontológico, epistemológico, pedagógico, econômico, ético ou cultural, ela pode carregar uma certa marca política que precisa ser especificada em função da nova dimensão atingida. (FREIRE, 2019, p.04).

O Brasil vem se modificando e trazendo junto com a educação, novos ares e rumos diferentes, vem mudando e se diferenciando ao longo do tempo, através de tecnologia avançada, internet e computadores e cursos ofertados, trazendo várias novas formas de se trabalhar dentro da sala de aula, fazendo com que o aluno desperte seu interesse pela matéria. Sendo assim, vem apresentando a desigualdade social dentro e fora da escola, lembrando que existe vários fatores que podem ou não fazer essa

contribuição para uma constante melhoria na aprendizagem dos alunos, isso depende da forma que a instituição ajuda e planeja almejar através da aprendizagem dos mesmos.

Entre as abordagens investigativas empreendidas, a análise do desempenho das escolas pelos aspectos internos e externos à instituição emerge como forma de entender melhor sua realidade, buscando compreender como determinados fatores podem contribuir ou não para a melhoria da aprendizagem (ALMEIDA,2017, p.3).

As escolas sempre estão em busca de atender e compreender melhor a realidade que é vivida assim podendo ajudar com atribuições de formas positivas na aprendizagem dos alunos, assim como FREIRE, 2019, p.05 cita: “Vale notar que a igualdade não se opõe à diferença, senão, precisamente, à desigualdade. Desse modo, todos(as) podemos ser iguais e diferentes. O que não podemos é ser iguais e desiguais, superiores e inferiores. E isso é justamente o que Paulo Freire parece estar afirmando”.

Porém, sabe-se que a desigualdade social alcança uma proporção cada dia maior, sendo usado para movimentos que trazem pontos positivos, ensinado as pessoas a lidar com essa desigualdade no dia a dia e negativos que podem vir a afetar a mente das crianças com relação a violência, miséria, desnutrição, falta de moradia entre outras, e isso pode acabar afetando em relação a construção de saberes.

Sendo explorada de tal maneira que a informação e conhecimento devem andar lado a lado para que uma possa estar fazendo o diferencial para a sociedade.

Como lembra MIRANDA (2020):

Sobre o primeiro pensamento, não é verdade que a igualdade se oponha às diferenças: o que de fato se opõe à igualdade é a desigualdade e o que se opõe à diferença é a indiferença. Essa contraposição entre igualdade e diferença na sociedade capitalista é mistificadora porque não é esse o seu fundamento. É certo que os indivíduos são distintos em muitas dimensões que envolvem atributos físicos e psi-cológicos, circunstâncias regionais e culturais, condições sociais e demográficas.

Vivemos em uma sociedade desigual e repleta de indivíduos que vivem automatizados, pois não existe o fator pensar antes de fazer. O contexto atual da vida humana em pleno século XXI é deixar a vida seguir sem refletir, em que o imediatismo impede qualquer ação que não seja o agora, causando um distanciamento entre tudo e todos. De fato, tem se intensificado nesse novo século e quantidade de pessoas

excluídas por diversos motivos, e por isso a criação de leis que trazem esses indivíduos para dentro do círculo social. Há quem diga que a criação de regras para incluir fazem na verdade o contrário, afastam ainda mais, pois trazem a tona feridas antigas de acontecimentos que aconteceram na história do mundo, como as regras e conflitos ocorridos. Daí a importância de refletir acerca da origem que desencadeou a desigualdade naquela sociedade por exemplo.

Na atualidade com tanta informação que a internet tem, ela se faz um convite onde pode-se entender e compreender a realidade existente. Pois são tantos meios de comunicação, informações que são passadas e repassadas em questões de minutos, inúmeras novidades, onde os professores e escola conseguem estar por dentro de tudo que acontece no dia a dia, podendo estar por dentro do assunto abordado, e podendo colocar em prática dentro da sala de aula. E por isso, tem-se em Arroyo que:

Veja, então, que reconhecer a pobreza e as desigualdades, fundamentalmente, significa levar em conta que a existência persistente dos pobres nas escolas brasileiras traz reflexões importantes para as práticas pedagógicas e para a gestão educacional (ARROYO, 2008).

A citação acima nos fala sobre a desigualdade que deve ser reconhecida e trazida para dentro da sala de aula, assim ajudando a desenvolver práticas que ajudem a quem passa pela situação em questão, ajudando a reconhecer a desigualdade dentro da escola é algo que deve ser feito mediante escola e professor, onde trás consigo a mediação do acontecimento e traz reflexões de grande importância para os alunos e para a escola.

Arroyo (2016), ao discutir o que os professores da educação básica poderiam fazer acerca da temática pobreza e desigualdade, destaca que, primeiramente, é preciso reconhecer que elas existem. Para ele, distinguir essa existência é algo diretamente relacionado ao fato de levar em conta a existência dos pobres nas escolas brasileiras, o que pode trazer importantes reflexões tanto para a gestão educacional quanto para a prática pedagógica.

O professor e a escola andando lado a lado conseguem promover um âmbito melhor e mais proporcional ao aluno, principalmente quando consegue ver e perceber onde está essa desigualdade dentro da sala, ajudando a quem precisa estabelecer um

relação mais satisfatória e participativa com os outros colegas, assim promovendo e trabalhando a igualdade dentro de sala de aula através de conversas abertas, ensinando respeito e diferenças, não diferenciar atividades e brincadeiras entre outras.

Com esse aspecto, surgem nesse meio questionamento quanto ao objeto pesquisado: como os professores podem desenvolver uma postura crítica e reflexiva quanto à desigualdade social? Para isso exige um pouco de conhecimento árduo e necessário que eles próprios tenham contato com a desigualdade para que possa oferecer ao aluno uma maneira diferente de ver o contexto da desigualdade.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa tem por objeto analisar e observar a desigualdade social dentro da escola, assim, usando como procedimento para sua realização pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Assim como mencionado por Gil (2002, p.45), “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

A metodologia se dará toda através de bibliografia, com base qualitativa com perguntas, respostas e soluções a serem descobertas ao longo da pesquisa, com caráter subjetivo, mostrando e dando experiências e narrativas diversificadas, que foram organizadas e de forma intuitiva, tentando sempre expor idéias e captar sempre a essência do texto em si sobre o tema proposto em questão.

O tema proposto estará em desenvolvimento ajudando com aquisição de novos conhecimentos, e percebendo como a desigualdade é vista em sala de aula com relação aos alunos, e como o professor lida com isso. O objeto de pesquisa tem como foco o estudo procurando padrões, ideias ou hipóteses, assim realizando descobertas.

Neste sentido a pesquisa será voltada totalmente para a pesquisa bibliográfica, pois a investigação em material teórico sobre o assunto é extremamente necessário, essa ideia tem como finalidade um aprimoramento na aprendizagem e no conhecimento, fazendo investigações de outras obras, e determinando quais serão os objetivos traçados

e tema definido, auxiliando no conhecimento e descoberta do assunto dentro do tema, fazendo com que o projeto tenha autenticidade da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo constata-se que a desigualdade social na escola, tem grande influência no futuro das crianças, pois devido a pobreza, a má alimentação, moradia, saúde, desemprego, têm mais probabilidade de abandonarem a escola ou apresentarem dificuldades na aprendizagem. Mas é também por meio da educação que cresce a chance delas romperem com o ciclo de pobreza.

A desigualdade social retratada dentro da sala, ocorre algumas vezes porque ela reforça a diferença no acesso e na qualidade dos recursos disponíveis, mas não só isso causa a má distribuição de renda, de recursos, falta de investimento nas áreas sociais, culturais, saúde, educação, falta de oportunidades de trabalho e corrupção. Em consequência desta desigualdade social, os fatores que irão incidir sobre o indivíduo são o sofrimento, o medo e humilhação.

As desigualdades refletem ainda a maneira como a oferta escolar de baixa qualidade e contextos familiares socialmente são vulneráveis se combinam para que as habilidades básicas não sejam adquiridas logo no início, colocando os alunos de nível socioeconômico mais baixo em uma trajetória que leva a um desempenho escolar fraco, altas taxas de evasão e oportunidades de vida limitadas. Sendo assim a escola tem um papel super importante dentro desse contexto de desigualdade, afinal a educação é um dos pilares para acabar com a exclusão social do país, mas é certeza que ao seu lado temos que ter um planejamento voltado para o crescimento do país e a geração de empregos, o bom funcionamento da Democracia e desempenho ágil da Justiça.

Devido á baixa qualidade de vida dessas crianças podemos perceber que algumas tem dificuldade para chegar a escola, devido a falta de transporte, lembrando que no cumprimento da democratização do acesso à educação, o transporte escolar deve oferecer condições mínimas de qualidade, segurança e inclusão, infelizmente isso não

chega para todas as crianças, acarretando a mesma a ficar em casa e sem aprender, levando a desistência da escola.

Pensando nisso também podemos perceber que algumas dessas crianças, que passam por preconceito e desrespeito dentro da escola, devido a classe bem baixa, não tem roupas tão boas, e os pais não conseguem comprar, sendo assim passam por limitações dentro da escola, e ficam com bastante vergonha. Olhando por esse lado, devido a sua cor de pele e a extrema pobreza também muitas deixam de estudar logo cedo, passam por citações de constrangimento e de vergonha na escola, eles passam pelo preconceito racial, fazendo com que se sintam inferior e desprezados.

Vale ressaltar que tudo isso influencia na educação e aprendizagem dessas crianças, e sem contar que elas trazem isso de casa com elas, cada criança tem sua criação e formação de caráter e quando a mesma chega na escola já estão moldado a essa forma, então cada olhar diferente, ou algo que excluem eles, se sentem completamente perdidos, por isso a desigualdade dentro da escola, prejudica tanto na formação dessas crianças.

Percebe-se que quanto maior a renda familiar melhor o desempenho escolar e, por outro lado, a pobreza, a desigualdade social e o contexto familiar explicam o insucesso, sendo assim os professores podem ajudar os mesmo para reduzir essa desigualdade através do universo da criança para educar. Se os alunos sofrem de desigualdades, pode o professor auxiliar nessa busca para identificar esses alunos e promover uma educação diferenciada, que atenda realmente as demandas deles. Isso é essencial para que o aluno não fique inerte, apenas acompanhando a aula, mas sim, participando dela. Então é preciso que escola, juntamente com os pais e professores, fazer um plano de agil comunicação, tomar as medidas de infraestrutura necessárias, desde melhoria física das salas até comunicação visual dentro da escola, definir o número de alunos por sala e deixar tudo isso claro para a população, ajudando e promovendo a igualdade que se faz necessária.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessas informações aqui apresentadas, podemos dizer que a desigualdade social não abrange só os adultos em questão é alvo que acomete crianças desde pequenas e que acarretam no seu futuro. Percebe-se, que é algo perceptível que surge dentro do âmbito escolar fazendo com que possa interferir na sua aprendizagem. Além disso, faz-se pertinente que os educadores conheçam de modo mais profundo as teorias que abordam essa temática, afinal visto que estas acrescentarão saberes para aqueles.

No termino da proposta deste trabalho, tive a percepção de que faltava muita coisa para se pensar em concluí-lo. Percebe-se também o quanto temos a aprender diante do assunto abordado neste pequeno período de tempo , mas admiti-se o quão foi enriquecedor o conhecimento obtido através deste momento de estudo. Contudo essa o nos permitindo analisar contextos diferentes dos nossos e nos dar base para seguir em frente.

Essa momento de estudo me mostrou a realidade que é vivida nos dias atuais, principalmente em relação a desigualdade dentro das escola, como o processo é difícil e está sendo principalmente em questão do quem de fora para dentro da sala.

Foi muito prazeroso esse momento de estudo e que acrescentou muito a minha formação como docente. Vale ressaltar que me proporcionou um momento de aprendizagem e muita experiência, ajudando a ser uma profissional que esteja preparada para enfrentar os desafios de uma carreira. Não devemos jamais desvalorizar a teoria pois a teoria será a sinalizadora da prática, é claro, que muitas vezes o professor terá que fazer adaptações, mas até mesmo para fazer essas adaptações ele precisará da teoria, afinal a base primordial para um bom desenvolvimento é sempre a gestão da escola junto com a comunidade.

As obras pesquisadas mostra que a desigualdade social ocorre e como a mesma afeta a vida social dentro e fora da sala de aula de uma criança dentro da educação infantil, o livro mostra e compreende como o tema proposto abrange uma faixa etária de crianças que passam por vários problemas em casa, e como as mesmas lidam com isso dentro da escola.

Vale ressaltar que a bibliografia mostrou a desigualdade que está acometida dentro e fora da sala de aula, ajudando nos a compreender como a desigualdade social está inserida no nosso meio, devido a má distribuição de renda e de falta de alguns investimentos na área social, saúde e educação, assim a população e principalmente as crianças ficam a mercê de uma minoria que não se tem recursos, gerando desigualdade e como isso pode influenciar na vida de uma criança e na sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Pobreza, desigualdades e Educação (Módulo Introdutório). In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Educação, pobreza e desigualdade social (Curso de Especialização), 2016. Disponível em: <<http://catalogo.egpbf.mec.gov.br/modulos/pdf/intro.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2022.

ARROYO, Miguel G. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA. Alfabetização, Diversidade e Inclusão Ministério da Educação. Módulo Introdutório - Pobreza, desigualdades e educação2, 2008.

ARRETCHE, Marta (Org). Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Editora Unesp; CEM, 2015. 489p.

ALMEIDA, Costa Luana. As desigualdades e o trabalho das escolas: problematizando a relação entre desempenho e localização sócio espacial.2017 Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG, Brasil.

CHAVES, Jefferson Ricardo Ferreira. Desigualdades Educacionais: considerações sobre o acesso á educação básica. Educação, cultura e desporto. Setembro de 2020.



Desigualdade social e pobreza: múltiplas faces frente à educação [Ebook] / Organizadores, Karine Nunes de Moraes, Daniela da Costa Britto Pereira Lima, Amone Inácia Alves. – Goiânia: Cegraf UFG, 2020.

FREIRE, Paulo. O valor da Igualdade em educação. Artigo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 45, e201600, 2019.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIRANDA, Marília Gouveade .Educação e desigualdades sociais / (organizadora). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2016. (As Dimensões da Formação Humana).

PENA, Rodolfo F. Alves. Desigualdade social. A questão da ... - PrePara Enem, 2022. Disponível em: < <https://www.preparaenem.com> > . Acesso em: 24/10/2022